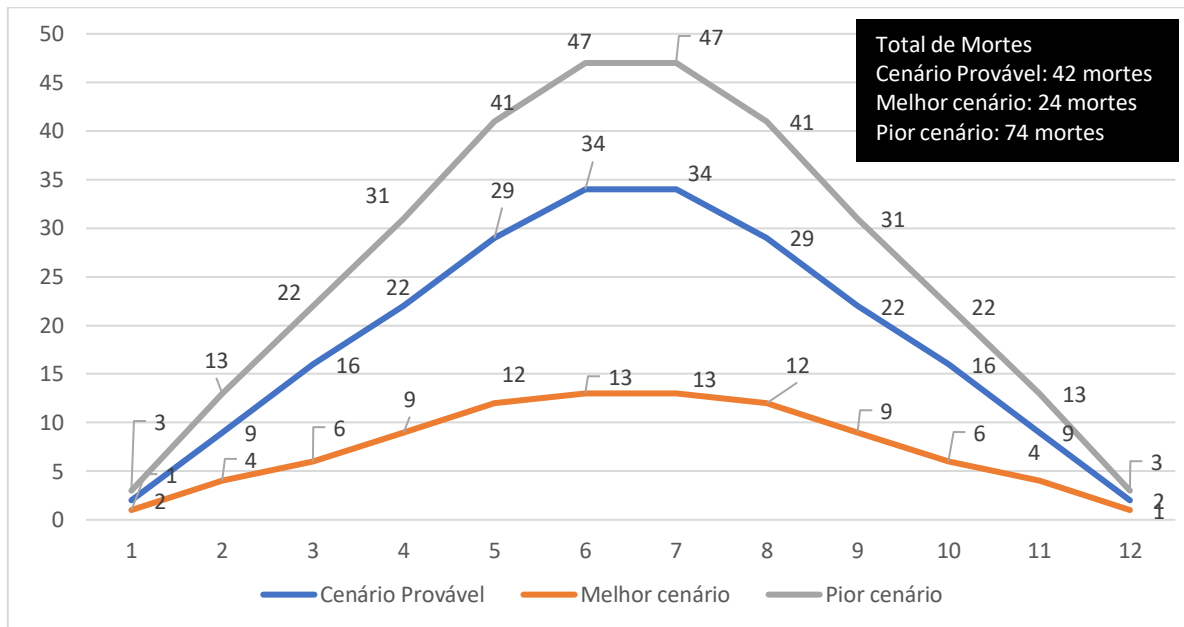


Covid-19 – Uruguaiana

A projeção representa uma estimativa para SARS-CoV-2 considerando a estrutura do município e ações de vigilância e isolamento. Estima-se três meses de intervenção para que não ocorra um pico elevado do número de casos e, consequentemente, o estrangulamento do serviço público de saúde do município.



- Os números acima partem de uma eventual transmissão comunitária no município em um cenário onde existem medidas de vigilância antecedendo o surto.
- Os dados representam a quantidade de pacientes que demandarão internamento em cada semana em um ciclo de doze semanas.
- O melhor cenário aponta que, no auge da epidemia (Semana 6 e 7), teríamos 13 indivíduos internados em decorrência da Covid-19.
- Com relação ao número de óbitos, caso haja falta de atenção as medidas de controle é provável que se tenha mais de 74 óbitos em três meses de surto.
- É preciso ainda salientar que alguns fatores podem contribuir para piorar esse quadro como, por exemplo, a limitação de capital humano e o número de UTIs disponível no município.

A metodologia do estudo tem como base o Imperial College London e o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) do governo dos EUA. Consideramos a média de pessoas que irão requisitar a utilização de UTIs e respiradores. Como, também, a proporção de pessoas que morrem após a internação com Covid-19. É sabido que nem todos os casos precisam de internamento. Os dados acima refletem a demanda que o serviço público de saúde do município poderá ter caso ocorra eventual transmissão comunitária em Uruguaiana.

Prof. Dr. Thiago Sampaio

Professor do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (Unipampa)

Pós-doutor em Ciência Política (UFRGS)

Doutor em Ciência Política (UFMG)

Mestre em Ciência Política (UnB)